KINEA INFRA

KDIF-FID01B0
CNPJ: 26.324.298/0001-89

Kinea
uma empresa Itaú

RELATÓRIO DE GESTÃO

FEVEREIRO 2020

Objetivo do Fundo

Compor uma carteira diversificada de debêntures incentivadas de infraestrutura através de investimento em cotas de FIDCs sob gestão da Kinea e que buscam rentabilidade de 0,5% a.a. a 1,0% a.a. acima dos títulos do governo indexados ao IPCA, com *duration* semelhante à do fundo.

Patrimonio Líquido
R$ 2.851.339.337,2
Valor patrimonial em 28/02/2020

Valor de mercado da cota
R$ 145,00
Posição em 28/02/2020

Valor patrimonial da cota
R$ 145,45
Posição em 28/02/2020

Número de cotistas
6.877
Posição em 28/02/2020

Rendimento Semestral
Próximo pagamento: 15/05/2020

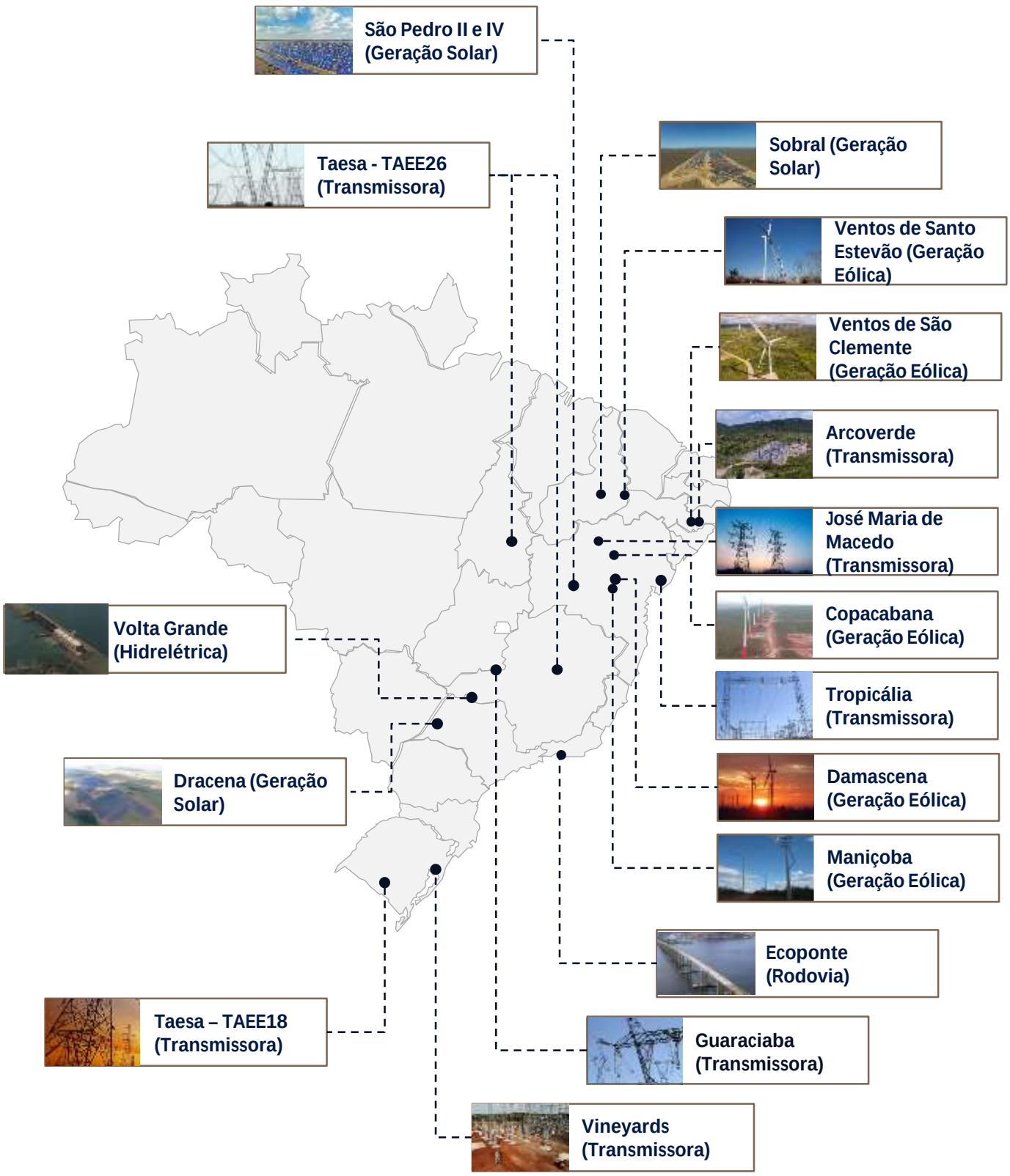
Volume negociado (Fev/2020)
Média diária: R$ 2,9 milhões.

Taxa de administração e custódia
1,13% a.a.
Taxa de performance
Não há
Início do fundo
27/04/2017
Gestor
Kinea Investimentos Ltda.
Administrador
Intrag DTVM Ltda.
Auditor
PWC
Custodiante
Itaú Unibanco S.A.
Classificação de risco da cota
Fitch Ratings: AAf (bra)

O destaque de fevereiro foi a aquisição integral das duas séries emitidas pela Eren Dracena Participações S.A., controlada pela Total Eren, subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. Adquirimos, respectivamente, R$ 215 e 65 milhões da primeira e da segunda série emitida. Destes montantes R$ 203 milhões, da primeira emissão, e R$ 61 milhões, da segunda emissão, foram alocados na estrutura FIC-FIDC Kinea Infra. As debêntures receberam pela Fitch rating AAA (br).

No mês de fevereiro a cota patrimonial teve desempenho de 0,6% e o índice IMA-B teve desempenho de 0,4%. A cota de mercado, por sua vez, teve desempenho positivo de 1,7%.

MAPA DOS INVESTIMENTOS



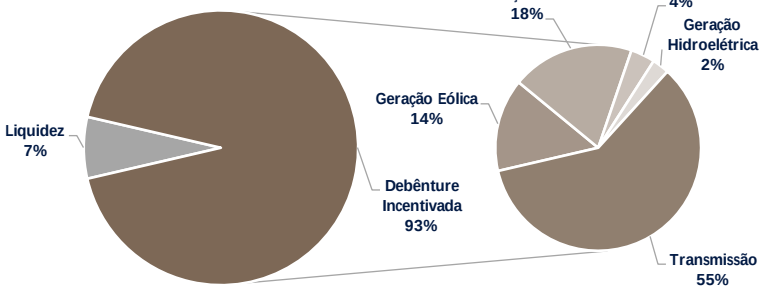
CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Taxa MTM[2]	*Duration*	Spread na aquisição[3]	Spread MTM[4]	Rating[5]	% Kinea[6]
210	7,3%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Actis	IPCA + 8,00%	IPCA + 4,53%	5,45	2,25%	1,98%	Fitch: AA-	100%
44	1,5%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim Energia/Canadian Pension Plan IB	IPCA + 6,99%	IPCA + 4,61%	6,98	1,75%	1,82%	Fitch: AA-	81%
12	0,4%	EGME11	Enel Green Power Manicoba Eólica S.A.	Enel	IPCA + 7,62%	IPCA + 4,80%	4,33	2,77%	2,54%	Fitch: A	100%
11	0,4%	ENDE11	Enel Green Power Damascena Eólica S.A.	Enel	IPCA + 7,62%	IPCA + 4,95%	4,90	2,76%	2,52%	Fitch: A	100%
325	11,4%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Brookfield/Cymi	IPCA + 8,28%	IPCA + 3,91%	7,76	2,49%	1,04%	Fitch: AAA	68%
109	3,8%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Denham Capital	IPCA + 8,47%	IPCA + 5,36%	6,11	2,54%	2,68%	Fitch: AAA	100%
138	4,8%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	IPCA + 3,63%	5,61	1,35%	1,07%	Fitch: AA	100%
133	4,7%	SISE11	Sobral I Solar Energia Spe S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	IPCA + 4,46%	5,98	1,85%	1,81%	Fitch: AAA	100%
214	7,5%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,50%	IPCA + 4,62%	11,64	1,65%	1,33%	Moody's: Aaa	100%
387	13,6%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	IPCA + 4,82%	11,12	1,55%	1,56%	Moody's: Aaa	100%
44	1,6%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,02%	IPCA + 4,83%	7,77	1,94%	1,94%	Fitch: AAA	100%
71	2,5%	EGVG21	Enel Green Power Volta Grande S.A.	Enel	IPCA + 3,70%	IPCA + 4,09%	4,55	1,58%	1,77%	Fitch: AAA	55%
101	3,5%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	IPCA + 4,43%	8,68	1,46%	1,44%	Fitch: AA+	53%
217	7,6%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,12%	IPCA + 5,19%	10,04	2,01%	2,01%	Fitch: AAA	100%
60	2,1%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	IPCA + 4,40%	6,62	1,66%	1,66%	Fitch: AAA	62%
52	1,8%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	IPCA + 4,41%	6,62	1,67%	1,67%	Fitch: AAA	61%
252	8,8%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,00%	IPCA + 4,90%	11,90	1,60%	1,60%	Moody's: Aaa	100%
203	7,1%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	IPCA + 4,78%	7,37	1,93%	1,93%	Fitch: AAA	100%
61	2,2%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	IPCA + 4,78%	7,37	1,93%	1,93%	Fitch: AAA	100%
2.645	**93%**	**Subtotal[7]**	**Apenas debêntures**		**IPCA + 6,06%**	**IPCA + 4,59%**	**8,52**	**1,87%**	**1,65%**		
207	7%	Títulos Públicos[9]				IPCA + 0,75%	1,34	0,00%	0,00%		
2.851	**100%**	**Total**				**IPCA + 4,31%**	**8,00**	**1,73%**	**1,53%**		

ALOCAÇÃO[9]

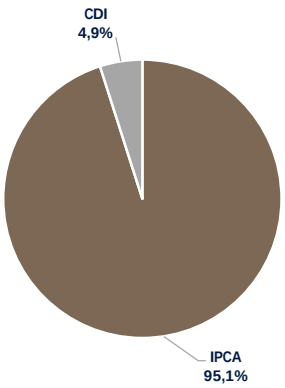
Em 28/02/2020

Setorização das Debêntures



Alocação por instrumento

Alocação por indexador



1. Taxa da debênture na emissão 2. Taxa de marcação a mercado da debênture 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* na liquidação financeira 4. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. As taxas e spreads médios consideram apenas as debêntures 8. Considera a taxa implícita sobre o IPCA para títulos não indexados ao IPCA 9. A alocação considera a estrutura Kinea Infra incluindo os FIDCs exclusivos do Fundo e não apenas o FIC-FIDC.

RENDIMENTOS SEMESTRAIS

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais

Valor de referência				Rentabilidade	
Início semestre	Cota Patrimonial[1]	Fim do semestre	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Semestral	Rent. Gross-up[2]
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%

RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 27/04/2017

Desempenho Kinea Infra				
Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[3]	IMA-B[7]	CDI
Desde o início	58,9%	58,2%	48,6%	20,3%
12 meses	20,3%	18,1%	18,0%	5,6%
No ano	1,5%	6,8%	0,7%	0,7%
No mês	0,6%	1,7%	0,4%	0,3%

Desempenho Kinea Infra														
Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%											**1,47%**
	Cota Mercado[3]	4,97%	1,72%											**6,77%**
	IMA-B[7]	0,26%	0,45%											**0,71%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[3]	-2,51%	1,39%	7,42%	-0,36%	-2,03%	0,77%	5,34%	6,01%	-1,70%	1,11%	-3,47%	-2,30%	**9,33%**
	IMA-B[7]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[3]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	8,48%	1,27%	8,83%	**26,42%**
	IMA-B[7]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[3]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[7]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

RENTABILIDADE

BASE VALOR DE MERCADO

Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

DESEMPENHO DA COTA – KINEA INFRA			
	2ª Emissão[4] ICVM 400	3ª Emissão[4] ICVM 400	4ª Emissão[4] ICVM 400
Data mediana da emissão[5]	**29/01/2018**	**07/12/2018**	**23/07/2019**
Valor Referencial da Cota (R$)[6]	R$ 112,59	R$ 118,57	R$ 136,85
Valor de Mercado da Cota (R$)	R$ 145,00	R$ 145,00	R$ 145,00
Rentabilidade (cota) (%)[7]	28,79%	22,29%	5,96%
Rentabilidade (cota + rendimentos pagos) (%)	40,50%	27,49%	7,80%
IMA-B no Período (%)[8]	35,31%	25,92%	6,40%
CDI no Período (%)[8]	12,93%	7,08%	3,09%

1. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre. 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 3. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/mai/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 4. A emissão conta com uma taxa de ingresso de 1,3% do valor da cota referencial da data de ingresso. 5. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 6. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 7. Variação com base no valor referencial da cota e valor de mercado de fechamento do mês deste relatório. 8. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

NEGOCIAÇÃO

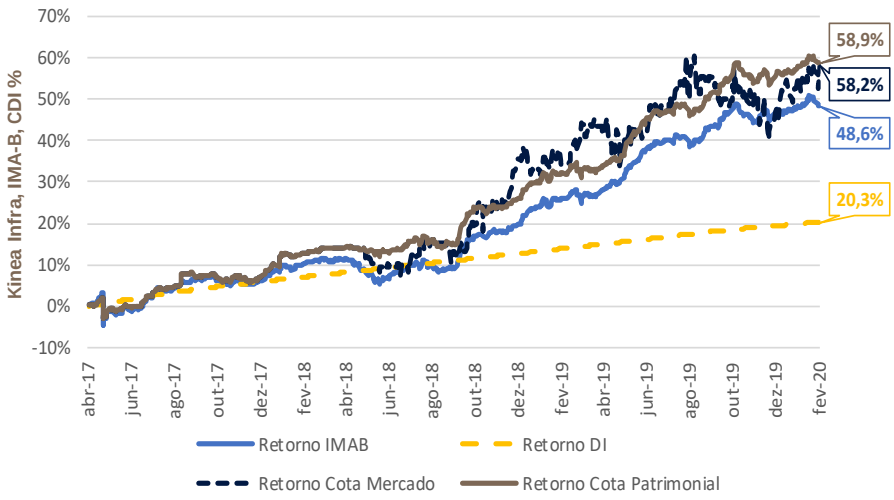
A negociação das cotas na B3 foi iniciada em 18 de maio de 2018.

O volume médio diário de negociação no mês foi de aproximadamente R$ 2,9 milhões.

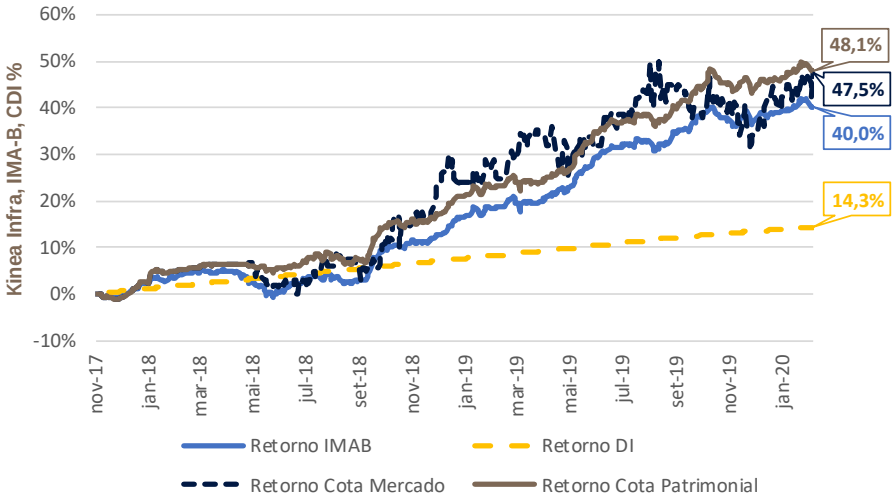
VOLUME DE NEGOCIAÇÃO	
Período	**Média diária (R$ milhões)**
dez/19	3,12
jan/20	2,65
fev/20	2,89

Clique aqui para acessar a cota diária atualizada

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



VARIAÇÃO DA COTA DESDE INÍCIO DA EMISSÃO PÚBLICA ICVM 400



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 28/02/2020

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Emissora detêm 08 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares no estado de Pernambuco. O empreendimento possui 126 aerogeradores fabricados pela GE, capacidade instalada de 216 MW, e está em operação comercial desde junho de 2016. O empreendimento é controlado pela Echoenergia, empresa do portfólio do fundo de private equity inglês Actis. A Actis foi criada em 2004 e já investiu aproximadamente US$7,8 bilhões em diversos setores na América Latina, África e Ásia. O complexo gerador participou no Leilão de Energia Nova A-3/2014.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Emissora detêm 14 parques eólicos em uma área de 3.470 hectares nos estados de Pernambuco e Piauí. O empreendimento, também conhecido como Ventos do Araripe III, possui 156 aerogeradores fabricados pela GE, capacidade instalada de 358 MW, e está em operação comercial desde dez/2016. O empreendimento é controlado pela Votorantim Energia, empresa do grupo Votorantim, e pelo fundo Canadian Pension Plan Investment Board, fundo canadense que possui mais de C$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Parque eólico no estado da Bahia com 15 aerogeradores fabricados pela Siemens Gamesa, capacidade instalada de 30 MW, e em operação comercial desde dez/2017. O empreendimento pertence ao grupo italiano ENEL, um dos maiores grupos de energia do mundo, listado em bolsa e com presença em 34 países. O complexo gerador participou do Leilão de Energia de Reserva de 2013.

Enel Green Power Damascena Eólica S.A.

Parque eólico bastante similar à Maniçoba, Damascena também fica no estado da Bahia, possui 15 aerogeradores fabricados pela Siemens Gamesa, capacidade instalada de 30 MW, e está em operação comercial desde abr/2016. O empreendimento também pertence ao grupo ENEL e participou do Leilão de Energia de Reserva de 2013.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 28/02/2020

Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 817 km passando pelos estados da Bahia e do Piauí e em operação comercial desde mar/2018. O empreendimento possui como acionistas o fundo canadense Brookfield, que possui C$ 285 bilhões de ativos sob gestão, e a CYMI, empresa do grupo espanhol ACS, um dos líderes globais no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A

Emissora detêm 08 parques eólicos no estado da Bahia. O empreendimento possui 95 aerogeradores fabricados pela Wobben, capacidade instalada de 223 MW, e em operação comercial desde dez/2018. O empreendimento é controlado pela Rio Energy, empresa do portfólio da Denham Capital, que possui outros dois parques eólicose já investiu mais de R$ 2,9 bilhões neste setor. A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás, e mineração que já levantou mais de US$ 9,0 bilhões desde sua criação em 2004. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 600 km passando pelos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, e em operação comercial desde set/2016. A transmissora é controlada pela State Grid, gigante chinesa do setor de energia com diversos investimentos no Brasil e uma das maiores empresas do mundo nesse setor, e pela Copel, maior empresa do estado do Paraná e um dos líderes nacionais no setor de energia, com participação em mais de 6000 km de linhas de transmissão. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia Spe S.A.

Emissora detêm 01 parque solar no estado do Piauí. O empreendimento possui módulos solares fabricados pela Canadian Solar, capacidade instalada de 34,7 MWp, e em operação comercial desde set/2017. O empreendimento é controlado pela Naturgy (antiga Gás Natural Fenosa), empresa espanhola e uma das líderes globais nos setores de gás e energia elétrica com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 28/02/2020

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil, com diversas concessões e mais de 12.700 km em linhas de transmissão sob sua gestão. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Miracema inclui duas linhas de transmissão (500kV e 230kV) com extensão de 150 km passando pelo estado de Tocantins, e operação comercial esperada para dez/2019. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Mariana é uma linha de transmissão de 500kV e 85 km passando pelo estado de Minas Gerais, e com operação comercial esperada para dez/2019. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2013.

Tropicália Transmissora de Energia S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 260 km no estado da Bahia. O prazo ANEEL para início das operações é fevereiro de 2022, com previsão, da transmissora, de entrar em operação comercial no terceiro trimestre de 2020. A transmissora é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo BTG Pactual. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

Linha de transmissão de 230kV e 139 km no estado de Pernambuco. O início da operação comercial ocorreu em abril de 2019. A transmissora é controlada pela Sterlite Power, empresa indiana do setor de transmissão de energia com projetos no Brasil desde 2017 e receita em 2018 superior à R$1,4 bi. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

Geradora hidroelétrica com potência de 380 MW e garantia física de 231 MWm, localizada nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em operação comercial desde 1975. O empreendimento pertence ao grupo italiano ENEL, um dos maiores grupos de energia do mundo, listado em bolsa e com presença em 34 países. O empreendimento é oriundo do leilão 01/2017 e possui prazo de 30 anos.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 28/02/2020

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Ponte com extensão de 23,3 km e uma barreira unidimensional (pedágio) ligando Niterói e Rio de Janeiro. Em operação desde 1974, teve tráfego superior a 29 milhões de veículos em 2018, dos quais 85% são veículos leves. É controlada pelo grupo Ecorodovias o qual possui concessões que totalizam mais 2,5 mil km de extensão. A concessão teve início em junho de 2015 e tem duração de 30 anos.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

O projeto é composto por 3 linhas de transmissão e 1 trecho de seccionamento de 230kV e, aproximadamente, 116km de extensão e 2 subestações no estado de Rio Grande do Sul. A transmissora é controlada pela Sterlite Power, um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia que possui mais de 12.000km de linhas de transmissão na Índia e no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.

O projeto, que está localizado no estado da Bahia, possui módulos solares fabricados pela Canadian Solar e Jinko Solar, capacidade instalada de 27MW e está em operação comercial desde novembro de 2018. O empreendimento é controlado pela Atlas Energia Renovável, um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.

Semelhante à São Pedro II, São Pedro IV está localizada no estado da Bahia, possui módulos solares fabricados pela Canadian Solar e Jinko Solar, capacidade instalada de 27 MW e está em operação comercial desde nov/18. O empreendimento também é controlado pela Atlas Energia Renovável, empresa do portfólio do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 28/02/2020

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

O empreendimento consiste em 4 linhas de transmissão de 230kV, totalizando 587 km, 2 subestações e 2 trechos de linhas de transmissão de 230kV, com 4km de extensão cada, para interligar a Subestação Maçambará 3 e as Linhas de Transmissão Maçambará – Santo Ângelo C1/C2. A emissão conta com a garantia de uma linha de transmissão da TAESA com previsão de iniciar operação comercial em Jun/21 (deadline Aneel Mar/23). O empreendimento é oriundo do lote 12 - Leilão 04/2018.

Eren Dracena Participações S.A.

A companhia de geração de energia solar, cuja planta está localizada no estado de São Paulo, possui módulos fotovoltaicos da Jinko Solar e capacidade instalada de 90 MW e está em operação comercial desde Ago/19. O empreendimento é controlado pela Total Eren, subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.